



CIDADE DE

FERRAZ DE VASCONCELOS

O BERÇO DA UVA ITÁLIA NO BRASIL

RESGATE DA TRADIÇÃO FERRAZENSE

PÁGINA 04

CONCURSO RAINHA DA FESTA DA UVA FINA

PÁGINA 07

CONHEÇA A HISTÓRIA DA FESTIVIDADE

PÁGINA 02





1ª Princesa da Festa da Uva Fina em 1962, Toshico Suzuki

FESTA DA UVA FINA CULTURA E TRADIÇÃO

Ferraz de Vasconcelos foi palco da maior confraternização durante anos, a Festa da Uva Fina. Em 2023, a tradição ferrazense completa 61 anos desde a sua primeira edição em 1962. Memórias, histórias e bons momentos que marcaram a vida de tantos ferrazenses serão lembradas nesta publicação. Ferraz foi a primeira cidade a cultivar a Uva Itália no Brasil e esse projeto resgata a história da festividade, desde o plantio da fruta, que por muitos anos foi pioneira na área, até as tradicionais edições do concurso Rainha da Uva, com imagens, eventos e

exposições. A importância social e a história da Festa da Uva representam uma das principais identidades do município. É uma forma de manter viva a essência de um passado grandioso com um futuro próspero.



Plantação da Família Temporim em 1958

DA RAIZ AO FRUTO

1894.

Imigrantes italianos introduziram a viticultura em Ferraz de Vasconcelos. O casal Lourenço Paganucci e Rosa Simone Paganucci iniciaram a plantação de uvas do tipo Isabel, por volta de 1894. Em 1910, na chácara da família Paganucci já havia uvas do tipo Niágara Branca. Quatro anos depois, a família italiana Temporim se hospedou na casa dos Paganucci, fugindo da primeira Guerra Mundial. A Chácara Irmãos Temporim produziu 70 variedades de uvas.

1927.

Ferraz de Vasconcelos foi a primeira cidade brasileira a produzir a uva Itália, por muitos anos conhecida como a “terra da uva fina”. Tudo começou em 1927, quando o agrônomo Luciano Poletti fundou o campo experimental, a Sociedade Agrícola Frutal Ltda, na Rua Pedro Foschini, na Vila Romanópolis, e trouxe as matrizes de uva Itália, maçã e pera para montar o seu viveiro. Foi em fevereiro de 1942 que a planta mãe da uva Itália deu a 1ª frutificação no Brasil. O agrônomo sempre produziu frutas de qualidade e em 1948 o catálogo contava com 52 variedades de videiras, entre marmeleiros, macieiras, ameixeiras, pereiras, cerejeiras, abricoteiros, pessegueiros, aspargos e vários tipos de uva.

1958.

A produção das 70 variedades de uva em Ferraz de Vasconcelos ganharam destaque em outras regiões. Em 1958, produtores ferrazenses expuseram suas produções na Festa da Uva de Jundiá, em São Paulo, e conquistaram 11 premiações. A família Temporim, grande referência da fruticultura ferrazense, também foi premiada e guarda os registros até hoje.

1962.

Em 17 e 18 de outubro de 1962 ocorria a 1ª Festa da Uva Fina em Ferraz de Vasconcelos, na Avenida Brasil, no pátio da empresa Gotthard Kaesemodel S.A, onde hoje está localizada a loja Casas Bahia, de acordo com o Decreto Municipal nº365, de 29/01/1962, que posteriormente se tornou Lei Estadual nº 8106 de 20/04/1964. O evento teve grande divulgação na imprensa e programas de grande audiência, como Silvio Santos, Hebe Camargo e Chacrinha. A beleza das mulheres ferrazenses também foram destaque e a jovem Karin Ingrid Kaesemodel Blum foi eleita a 1ª Rainha da Festa da Uva.



Rainha Karin Kaesemodel, Gordo Sarkis Seraidarian e princesas na 1ª Festa da Uva

1963.

A 2ª festividade fez tanto sucesso que, em apenas meia hora, cerca de 600 toneladas de uva Itália Golden Queen foram vendidas. Ao longo dos anos, com o triunfo do evento, a Festa da Uva Fina foi transferida para a Avenida XV de Novembro, na Vila Romanópolis. Os produtores de uva Itália participavam de exposições e recebiam prêmios para quem alcançasse a maior produção do ano, com os cachos de uvas mais bonitos e outras categorias. Na década de 1980, o evento cresceu e o tradicional salão de festas Rosado Disco Club, no mesmo bairro, deu espaço para o evento.



2005.

O Complexo Esportivo Gothard Kaesemodel Jr., conhecido como o antigo “Birutão”, foi palco das últimas festas e ganhou destaque em toda a região. O evento reunia mais de 80 mil pessoas por dia com shows de artistas consagrados, além das famosas exposições de artesanato, concurso da Rainha da Festa da Uva Fina, parque de diversões, barracas de comidas e a venda da Uva Itália. Nesse ano, a grande atração da festa foi a apresentação da banda Capital Inicial.

Corte da 39ª Festa da Uva Fina em 2012



2012.

A 39ª Festa da Uva foi a última edição do evento desde então. Nomes como Cláudia Leite, Roupas Nova, Gustavo Lima, Bruno e Marrone, entre outros, agitaram as seis noites ferrazenses e deixaram boas lembranças de uma tradição que sempre será lembrada.



38ª Festa da Uva em 2011

2021.

Devido à pandemia de Covid-19, a continuação da Festa da Uva não ocorreu. Mas o projeto “Ferraz de Vasconcelos - O Berço da Uva Itália” resgatou os valores e a retomada do evento de forma sustentável para as próximas edições. O documentário conta a história do cultivo da uva e a origem da festa. A ação foi realizada pela Secretaria de Cultura e Turismo com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Agricultura. O curta está disponível no Youtube.



Exposição “O Berço da Uva Itália” em 2021

FERRAZ: O BERÇO DA UVA ITÁLIA NO BRASIL



Patrono da Macieira e da Uva Itália no Brasil, o agrônomo e agrimensor Luciano Poletti (1895-1962) nasceu no bairro da Santa Efigênia, se especializou em pesquisas e tratamento de frutas finas em Milão, na Itália, e trouxe mudas da Europa para aclimatização no território brasileiro. A fruta foi trazida em 1930, já que o agrônomo fez estágio com a família Piróvano, que dominava a uva fina e foi criador da uva Itália em 1911, cruzamento da uva Bicane e Moscatel, de Hamburgo.



Na Macieira, agrônomo Luciano Poletti com o Jornal Folha da Manhã em 1944

O auge do viveiro de mudas frutíferas europeias em solo ferrazense foi em 1935, em uma grande área no bairro do Cambiri, onde está localizada a E.E. Professor Paulo Américo Paganucci. Poletti foi premiado com 19 medalhas de ouro em Milão, na Itália, o concurso com agrônomos europeus, pois era especializado em uvas finas, pêsego, pera, marmelo, ameixa e maçã. Na época, ganhou o título “Chevalier” de fruticultura. Nascia então, em fevereiro de 1942, a planta mãe da Uva Itália no Brasil, além das variedades de videiras no campo experimental anos depois.



Planta mãe da Uva Itália em 1942



Também de grande importância, o agrônomo Sussumu Ussui, ex-funcionário e discípulo de Poletti, fundou em 1942 a primeira plantação comercial da uva Itália no Brasil, com 500 videiras. O ano de 1956 foi marcante, pois Sussumu Ussui criou a cooperativa “Aidokai” (Amor e Terra), no bairro do Cambiri, que ensinava o cultivo da uva Itália para jovens japoneses que viviam na região. A cooperativa era formada pelas famílias Ussui, Awahara, Kawamura, Suzuki, Sakamoto, Harakawa, Hatanaka, Hiraoka, Suguino, Nogami, Iguchi, Kichire, Narizawa, Kamibepo, Sazaki e Ioshida.



Sussumu Ussui carimbando o selo comemorativo à uva Itália, ao lado da presença do Cônsul da Armênia



Família Semerdjian reunida.
Agosto de 1960

Grandes famílias fizeram parte da história da viticultura ferrazense, entre elas: Temporim, Magrini, Slechticius, Wilkas, Fares, Mitiu, Joaquim Gomes, Bumbo, Nagao, Chino, Joaquim Figueiras, Busalli, Sunamoto Momose, Rubio e Foschini, Cock, Paganucci, Zenker e Francisco Antonio Defendi. Os viticultores armênios eram Semerdjian, Dadian, Arakelian, Danielian, Ervaziam, Pilavgian, Tchakmakian, Bamboukian, Seraidarian, Bademian, Asdourian e Dêulét.

A chácara de Ohannes Semerdjian (armênio), na Vila Romanópolis, foi pioneira na produção de bebidas em geral, com 132 variedades de uva na coleção, além de frutas como goiaba, limão, laranja, jabuticaba, entre outras. Hoje o local é visitado pelos netos e bisnetos de Ohannes, mantendo a tradição da horticultura, fruticultura e viticultura, com adubação natural e sem agrotóxicos. A chácara deu espaço para o “Museu da Uva Itália” e a frente da mostra, o neto de Ohannes, Sergio Semerdjian, resgata o cultivo das uvas finas Rubi, Itália, Aphonso Levalle e Patrícia, dando continuidade aos passos do avô. Sergio promove um trabalho educativo gratuito sobre o manejo da agricultura à moda tradicional europeia, com palestras e cursos em diversas regiões do Brasil.



Chácara de Ohannes Semerdjian em 2023, na Vila Romanópolis

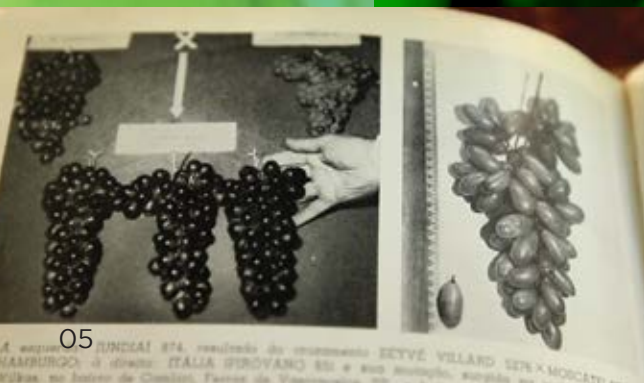


Família Slechticius

O produtor de uva Itália, Gregório Slechticius (húngaro), foi um dos primeiros ganhadores da exposição da 1ª Festa da Uva Fina, em 1962, e recebeu medalha banhada a ouro e prata, além de vencer a 6ª festividade, em 1970. O destaque da família nos eventos continuou durante anos e, nos primeiros concursos, a evidência dos cachos de uva enchiam os olhos dos jurados entre as categorias: Apresentação, Cores, Embalagens, Cacho Isolado e Variedades Diversas. Seu filho, Paulo Slechticius, preserva as conquistas de uma vida inteira dedicada à fruticultura.

CURIOSIDADE

Em 1966, no bairro do Cambiri, ocorreu a primeira mutação da uva Itália, resultado do cruzamento SEYVÉ VILLARD 5276 e MOSCATEL, DE HAMBURGO, surgida na vinda de Pedro Wilkas. A fruta só foi apresentada na Festa da Uva Fina em 1968, onde pesquisadores vieram de longe conhecer a exposição.



SELO CIDADE DA UVA



EM 2021, A PREFEITURA DE FERRAZ DE VASCONCELOS LANÇOU O SELO “CIDADE DA UVA” QUE COMEÇOU A INTEGRAR AS AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO, COM O OBJETIVO DO RESGATE HISTÓRICO E CULTURAL, INCENTIVANDO O FOMENTO AGRÍCOLA DA CIDADE. A LOGOMARCA VEIO PARA APRESENTAR FERRAZ DE VASCONCELOS, RECONHECENDO SEU PASSADO E ACREDITANDO EM TODA A SUA IMPORTÂNCIA E CAPACIDADE DE ATRAIR MAIS INVESTIMENTOS.



O DESTAQUE DA BELEZA FERRAZENSE





Entre coroas e desfiles, o concurso da Rainha da Festa da Uva Fina marcou gerações e foi um movimento de expressão feminina marcante em Ferraz de Vasconcelos. Em suas 39 edições, o evento reuniu meninas ferrazenses que sonhavam em participar de concursos de beleza, mas além do glamour ao redor dos palcos, o concurso representou confiança e empoderamento feminino, além de representar o município.

Promovida pela Secretaria de Cultura e Turismo, a cerimônia elegeu a rainha, 1ª e 2ª princesa e miss simpatia e imprensa. O júri era formado por profissionais das áreas de moda, imprensa e empresários locais que avaliavam três requisitos básicos: performance na passarela, simpatia com o público e beleza. Durante o tempo, o concurso foi aprimorando suas apresentações e espetáculos.

INÍCIO DA CORTE

A primeira princesa da Festa da Uva Fina sempre será lembrada. Em 1962, **Toshico Suzuki** foi coroada com o prêmio e relembra da época com muito carinho. Hoje, aos 80 anos, a eterna ferrazense conta que disputou a primeira edição sem pretensão, mas a felicidade é imensa em preservar o título.

“Eu tinha 18 anos e morava no bairro do Cambiri. O concurso não foi difícil porque poucas mulheres participaram. Eram apenas quatro candidatas, e fiquei muito contente em ser a primeira princesa da Festa da Uva de 1962”, destaca.

Sua família produziu uva Itália de 1958 até 1985, na colônia japonesa no bairro do Cambiri. Toshico conta que toda sua família amava a festividade, e foi um sucesso porque era novidade no Brasil, pois as pessoas achavam que a Uva Itália era importada, chamando a atenção dos moradores que compareciam em todos os dias da festa. “Os cachos de uva eram maravilhosos, enchiam os olhos”.

Na época, estudava corte e costura e sempre foi apaixonada por moda e beleza. Morou em Ferraz durante 24 anos e hoje reside no Alto Tietê. A eterna princesa atua como cuidadora de idosos, mas também viveu no Japão, onde se aperfeiçoou na área. Mas as lembranças ferrazenses sempre estiveram no coração.

**“A FESTA DA UVA
VALORIZOU A
CIDADE DE FERRAZ,
FORAM MOMENTOS
MARCANTES E
ESPECIAIS”.**

Vaidosa e dedicada, Toshico guarda as fotografias do concurso com muito apreço. Cada imagem faz recordar momentos diferentes, até particulares, mas que ensinou muitas lições de vida.

“Minha mãe é uma inspiração, uma mulher forte, batalhadora e tenho muito orgulho de falar que minha mãe é ferrazense. Tenho muitas lembranças da Festa da Uva, pois ela é uma das mulheres que representam a história da cidade e que é apaixonada pelo título de princesa”, destaca sua filha, Olga Suzuki.



39ª RAINHA DA FESTA DA UVA FINA

Bruna Alencar, 29 anos, carrega no peito a faixa da última Rainha da Uva, de 2012. A 39ª edição da Festa da Uva Fina deixou aquele gostinho de quero mais e elegeu a ferrazense com o prêmio principal do concurso.

Com apenas 17 anos na época, estudante do ensino médio e, nas horas vagas manicure, Bruna conta que o título foi a realização de um sonho. “Minha experiência foi incrível e marcou demais minha adolescência. Depois de todos esses anos, é bacana perceber que participei desse momento importante para o município e fiz parte da história da cidade onde eu cresci”.

Bruna passou por diversas etapas até conquistar a coroa. Cerca de 50 meninas participaram da disputa com diversas apresentações e dinâmicas, mas dessas, cinco foram eleitas. “Uma lembrança especial é que participávamos de todos os bastidores da festa e conhecíamos os cantores, na época Gustavo Lima e Claudia Leite.

“ERA UMA BAGUNÇA GOSTOSA! ALÉM DISSO, COMPRAR A UVA ITÁLIA NO FINAL DA FESTA ERA TRADIÇÃO DE FAMÍLIA”.

Cresceu na Vila Corrêa e hoje é fisioterapeuta. Atualmente reside no interior de São Paulo, onde está buscando seu sonho com a pós-graduação.

A felicidade da conquista ainda toma conta do sorriso da jovem ferrazense. “Quando anunciaram minha vitória foi muito especial, porque é um momento marcante. Chorei horrores, minha família toda torcendo”.

Desde então, Bruna se mantém no trono de Rainha até o próximo concurso, que ocorreria em 2021, mas devido a pandemia, foi suspenso. “Amo contar para as pessoas que fui a Rainha da Festa da Uva, tenho muito orgulho de ser ferrazense e de representar minha cidade ainda hoje”.

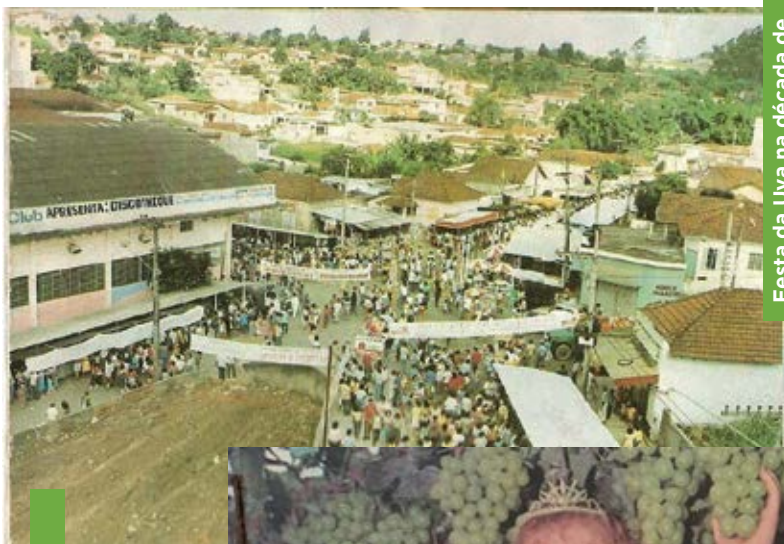
ÁLBUM DE FOTOS



Corte da Festa da Uva Fina em 1968



Plantação de Uva Itália da família Slechticius



Festa da Uva na década de 1980 na XV de Novembro



Secretário de Agricultura em 2009, Maurício Gomes Martins



Rainha da 20ª Festa da Uva Fina



Leonor Mendes de Barros, primeira dama do Estado visitando a cidade de Ferraz de Vasconcelos



1ª Princesa da Festa da Uva em 1962



Agrônomo Sussumu Ussui



Irmãos Antônio e Ezzelino Temporim no plantio de uvas



Museu da uva Itália no Brasil, na Vila Romanópolis

Corte da Festa da Uva na década de 1970





Passagem da coroa para a 39ª Rainha da Uva



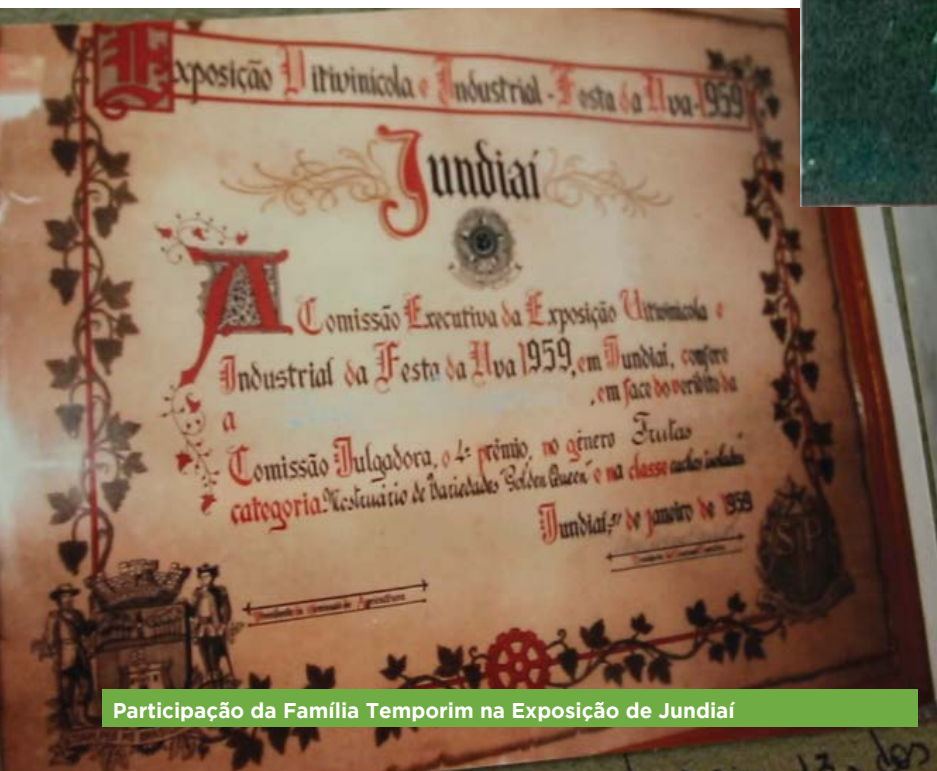
Rainha da 39ª Festa da Uva com a família



Corte da 34ª Festa da Uva em 2006



Cartaz oficial da 1ª Festa da Uva Fina de 1962



Participação da Família Temporim na Exposição de Jundiá



Concurso Miss Uvinha na década de 1970



1ª Festa da Uva Fina - da esquerda para direita: Ruly Yokomizo (Princesa), Karin Kaesemodel (Rainha) e Toshico Suzuki e Deyse da Silva (Princesas)



Making of na produção da revista



Bastidores do editorial com Toshico Suzuki, a 1ª Princesa da Festa da Uva Fina



Chácara Uva Itália, em 1972



Entrevista com Sergio Semerdjian, em 2023

EXPEDIENTE

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO:

JOSÉ DOMINGOS DE SOUZA (SECRETÁRIO)
JUCELIO SALVADOR (COORDENADOR)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

JAMILE MATOS - MTB/SP N° 87869

PRODUÇÃO:

MAURÍCIO MARTINS JR.

FOTOS:

MAXSON RODRIGUEZ E JONATHAN ANDRADE
ACERVO HISTÓRICO: SERGIO SEMERDJIAN

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO:

VALBERSON RICARDO





Bem-vindo a nossa cidade
Ferraz de Vasconcelos
8ª FESTA DA UVA FINA

FERRAZ
70
ANOS



2023